A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Terça-feira, 13 de Março de 1923 | NUM. 5[illegible]

COMO RUY BARBOSA PASSAVA O SEU DIA

As notas que seguem foram colhidas d'um artigo assignado pelo sr. dr Pinto da Rocha:

«No verão, Ruy Barbosa deixava o leito ás 4 horas da manhã, e, no inverno, ás 6; mergulhava no banho frio, fazia a toilette e entrava na vasta sala de sua esplendida bibliotheca em cuja atmosphera, oxigenada pelo ar puro vindo do jardim pelas janellas abertas, elle estudava e meditava na companhia leal dos seus livros.

A's 7 horas, interrompia o trabalho para tomar a sua primeira refeição:—chá preto com torradas. Ao mesmo tempo, lia rapidamente os jornaes do dia e só a elles voltava se alguém lhe indicava um ou outro artigo de mais importancia. E tornava ao seu estudo, trabalhando então, ininterruptamente, até ás 11 horas e meia.

A essa hora, invariavelmente, rodeado pela familia e pelos amigos que sempre o acompanhavam, Ruy Barbosa almoçava. A' mesa não havia ninguém mais sóbrio, a sua alimentação não excedia em quantidade a de uma creança e era tudo que de mais simples conhecia a culinaria.

Nunca bebeu alcool de nenhuma especie: ás refeições, habitualmente, fazia uso de agua fresca e, fóra desses instantes, nem mesmo de agua se utilizava; quando discursava no Senado, ou em qualquer outra tribuna, servia-se de chá que sorvia em pequenos goles.

Nunca fumou, nem mesmo na sua mocidade, ao tempo de estudante. Nunca jogou, não conhecia baralhos, nunca se abancou á frente de um taboleiro de xadrez, nem sequer do innocentissimo gamão patriarchal; nunca empunhou um taco de bilhar, nunca entrou em uma tavolagem.

Demorava-se á mesa das refeições, no aconchego da sua familia, palestrando com sua esposa, com os filhos e com os amigos; consistia isso um dos maiores e mais gratos prazeres do grande brasileiro.

A' uma hora e meia, tomava o seu carro, uma victoria modesta que o conduzia invariavelmente á rua Rodrigo Silva.

D'ahi, acompanhado por um velho amigo ou por um filho, sahia e percorria as livrarias, seguindo sempre o mesmo itinerario. Visitava primeiramente o Briguiet onde examinava os livros novos, onde conversava ligeiramente, durante vinte minutos e seguia para o Garnier, e passava os mesmos vinte minutos em exames das obras mais recentes. Descia a rua do Ouvidor, entrava na Casa das Revistas da rua da Quitanda, e, satisfeita a curiosidade, regressava sobre os seus passos, entrando em qualquer dos cinemas da Avenida.

Antes de tomar o carro para voltar á casa visitava, ás vezes, a livraria do Jacyntho e depois, recolhia-se á casa, na rua de S. Clemente, ao silencio da Bibliotheca, ao convivio dos classicos portuguezes que elle consultava e lia constantemente.

E se não sahia de casa, por qualquer motivo, trabalhava, sem descanço, o dia inteiro.

O seu methodo de trabalho era muito interessante e de extrema simplicidade. Escolhido o assumpto, formulada a these ou acceita a causa, meditava, apartava os volumes em cujas paginas ia estudar, reunia-os no seu pequeno gabinete de trabalho, cujas paredes são cobertas, de alto a baixo por estantes de jacarandá, talhadas em estylo manuelino, e totalmente occupadas pelos livros, marcava os capitulos que havia de citar em abono das suas informações, e sentava-se a escrever.

Quando lia, fazia-se acompanhar sempre de um lapis vermelho para assignalar os pontos capitaes da leitura, de modo a deixar em todas as paginas o vestigio da sua passagem.

E concluido o estudo, tratava então de apurar e polir os periodos.

Até a hora de jantar, o eminente brasileiro esquecia-se do mundo absorvido pelos encantos desse gozo espiritual, do qual despertava sómente quando sua esposa o convidava para a refeição da tarde, ás sete em ponto.

Terminando o jantar, recebia as visitas que o procuravam na intimidade da familia se eram intimas e se não o eram, na bibliotheca.

Recolhia-se aos seus aposentos ás 11 horas da noite.

Raras vezes ia ao theatro e sempre com a familia, preferindo o lyrico ao dramatico.

Era um espirito de artista, adorava a musica, extasiando-se com Beethoven e Chopin; admirava a pintura, apreciava a esculptura.

Tinha pelas letras italianas um verdadeiro culto religioso. Dentre os seus poetas predilectos, que elle repetidamente relia com amor, Shakespeare merecia a sua admiração mas Dante, Leopardi, Carducci e Stechetti,—principalmente Stechetti—tinha no seu espirito uma adoração fervorosa.

Os livros mereciam-lhe tal carinho, que para não os damnificar, quando os lia, não os abria completamente.

Se acontecia ter de viajar, elle mesmo guardava e accomodava o que lhe pertencia, e se tinha de se fazer acompanhar pelos seus livros, não dava a ninguém o encargo de os acondicionar nos caixões respectivos: esse trabalho elle mesmo o executava depois de haver envolvido cada volume em papel especial para que o attrito, durante a viagem não os estragasse.

Considera-se uma das maiores bibliothecas particulares da America, a sua, accumulada em 49 annos.

Todos os livros da bibliotheca de Ruy Barbosa estão por elle annotados e resumidos numa synthese admiravel á ultima pagina.

O seu maior prazer era conversar com a familia.

A enfermidade de uma pessôa dos seus affectos, de um filho, de um netinho, de sua esposa, deixava-o atribuladissimo, desorientava-o desequilibrava todo o seu socego, interrompia o seu trabalho, inutilisava o seu estudo.

A sua palavra nunca se exasperou contra os famulos.

Tendo sido até certo tempo livre pensador, tornou-se catholico apostolico romano. Todas as noites, quando se recolhia aos seus aposentos para deitar-se resava. Confessava-se e commungava mais de uma vez por anno e ouvia missa aos domingos.

Sarau Rosalina Coelho Lisbôa

Effectuar-se-á no proximo sabbado, ás 20 horas, no salão de honra da Escola Normal, o serão d'arte promovido pelos homens de lettras e pela sociedade parahybana, em homenagem á illustre escriptora, d. Rosalina Coêlho Lisbôa.

A eminente festejada volverá do Recife amanhã, em automovel da *Great Western*, correndo, assim, ao encontro das nossas vontades, para esse contacto d'algumas horas, que marcará a auspiciosa vinda da laureada poetisa do *Rito Pagão* ás nossas plagas, tão gratas á d. Rosalina, por vinculos de familia.

Os cartões distribuidos em época anterior serão validos para aquelle dia, cumprindo nos accrescentar que se não exigem toillettes de rigor, resalvada, já se vê, a relativa etiqueta imprescindivel a uma festa nocturna daquella especialissima natureza.

✕

Credo politico de Ruy Barbosa

Na sua interessante secção *Registro Litterario*, do Jornal do Brasil, o sr. Osorio Duque Estrada propõe que em todos os livros destinados ás escolas publicas do nosso paiz, notadamente dos que versarem assumptos de instrucção moral e civica, seja gravado o crédo politico improvisado pelo eminente orador, no discurso pronunciado no Senado Federal a 13 de outubro de 1819.

Esse deslumbrante trecho oratorio é o seguinte:

«Creio na liberdade omnipotente, creadora das nações robustas; creio na lei emanação della, o seu orgão capital a primeira das suas necessidades; creio que, neste regimen, não ha outros poderes soberanos, e soberano é só o direito, interpretado pelos tribunaes; creio que a propria soberania popular necessita de limites e que esses limites vêm a ser as suas constituições, por ella mesma creadas nas suas horas de inspiração juridica, em garantia contra os seus impulsos de paixão desordenada; creio que a Republica decae por que se deixou estragar confiando-se no regimen da força; creio que a federação perecerá se continuar a não saber acatar e elevar a justiça; porque da justiça nasce a confiança da confiança a tranquilidade da tranquilidade o trabalho, do trabalho a producção da producção o credito do credito a opulencia da opulencia a respeitabilidade, a duração, o vigor; creio no govêrno do povo pelo povo; creio porém, que o govêrno do povo pelo povo tem a base da sua legitimidade na cultura da intelligencia nacional pelo desenvolvimento nacional do ensino para o qual as maiores liberalidades do Thesouro constituiram sempre o mais reproductivo emprego da riqueza publica; creio na tribuna sem furias e na imprensa sem restricções, porque creio no poder da razão e da verdade; creio na moderação e na tolerancia, no progresso e na tradição, no respeito e na disciplina na impotencia fatal dos incompetentes e no valor insupprivel das capacidades».

Imprensa Official

Das officinas graphicas da Imprensa Official, com destino a varias repartições publicas do Estado, foram expedidas hontem as seguintes encommendas, feitas pelos alludidos departamentos publicos:

Gabinete do Presidente—50 cadernetas para notas.

Superior Tribunal de Justiça—487 exemplares da «Revista do Fôro, n. 20, 1 e 1|2 resmas de papel almaço.

✕

Campo de cooperação

Seguiu ante-hontem para Pau Ferro, com destino á «Fazenda Velha», de propriedade do sr. João de Araújo Chagas, o sr. dr. Diogenes Caldas, inspector agricola.

O illustre funccionario foi dirigir os trabalhos do campo de cooperação a ser iniciado alli á requisição daquelle agricultor.

A aerea desse campo, que se destina á cultura de algodão e milho, comprehende 50 000 =2.

Applaudindo a iniciativa do sr. João Chagas, concitamos os d mais agricultores a introduzirem, em suas propriedades, os methodos scientificos da lavoura, a exemplo do que acaba de fazer o proprietario da «Fazenda Velha».

Protecção aos animaes

Recommendamos á attenção da policia e dos fiscaes da municipalidade o afoito carroceiro, que conduz o vehiculo n. 78, se é este o numero todo quebrado com que se assignala aquella carroça o registo da Prefeitura.

O atroz carnifice dos muares, além de espancar barbaramente as bestas confiadas á sua guarda, timbra em não empregar o descanço, duplicando assim o pêso que sobrecarrega a infeliz alimaria entregue á ferocidade dos seus instinctos.

Esse individuo, hontem, ás 13 e 45 minutos, estava a descarregar pedras para o edificio do nosso amigo sr. Joaquim Guimarães, quando foi cortezmente observado por um dos membros da Sociedade Protectora dos Animaes, para armar o descanço, que estava atado a um dos braços da carroça.

Tanto bastou para que a féra se exacerbasse, sendo afinal coagida o cumprimento daquella postura municipal, depois de alarmar com impropérios a vizinhança.

Recommendamos particularmente este canalha á attenção da Guarda Civil.

✕

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—Occorre hoje o anniversario natalicio da interessante petiza Nereyde, filhinha do sr. J. Medeiros Correia, proprietario da casa *A Violeta*.

—

ESPONSAES:—O sr. Manuel Coêlho, gerente da *Casa Costa*, acaba de contratar casamento com a graciosa senhorita Dalva Pessôa de Lima, elemento chic da nossa sociedade.

Mlle. Dalva Lima educou-se no Collegio de Nossa Senhora das Neves e é filha do cel. Antonio Vital de Lima, antigo e conceituado commerciante de nossa praça.

—

Como a gentil senhorita Anezita Pires, filha do sr. Julio Pires, mechanico, residente nesta capital, acaba de contratar casamento, o sr. Antonio Gliot de Aguiar funccionario postal, deste Estado.

Aos jovens promettidos, que são muito estimados no circulo de suas relações de amizade, enviamos os nossos parabens.

—

VIAJANTES:—Acha-se nesta capital, o sr. dr. José Genuino de Queiroz, integro promotor publico de Patos.

O sr. dr. José Genuino veiu trazer a sua gentil filha Liná, a esta cidade, a fim de internal-a no Collegio de N. S. das Neves.

Vindo de Ingá, chegou ante-hontem a esta cidade o cel. Isidro da Costa Gadelha, zeloso administrador da Mesa de Rendas daquella localidade.

S. s. veiu tratar de negocios de sua repartição, devendo volver amanhã ao centro de sua actividades.

—

Encontra-se nesta capital o cel. Laurenço de Queiroz, fazendeiro e agricultor em Patos.

S. s. veiu internar o seu filho Renée no Collegio Pio X, desta cidade.

—

Acha-se presentemente nesta capital, chegado de Patos, o dr. Francisco de Paula Peregrino de Araújo, fiscal da estrada de rodagem que vae de Viração a Patos.

S. s. demorar-se-á alguns dias aqui, aonde veiu visitar sua familia.

—

Vindo de Soledade, acha-se aqui o dr. Raymundo Pires da Nobrega, advogado no fôro da região do Cariry.

—

Chegado de Patos, encontra-se nesta capital o sr. Rodolpho Corrêia de Araújo, escripturario das Obras Contra as Sêccas naquella cidade.

—

Vindo de Umbuzeiro chegou hontem a esta cidade, o tenente Cicero Corrêia, commandante da Guarda Civil deste Estado, presentemente licenciado.

—

Regressou de Gurinhém aonde fôra a passeio, o sr. Octacilio Pereira Coutinho, auxiliar do Commercio desta praça.

—

MAJOR ALFREDO GUIMARÃES:—A serviço da Mesa de Rendas de Bananeiras, da qual é escrivão, está nesta cidade o sr. major Alfredo Guimarães, que é tambem influencia politica naquelle municipio do brejo.

—

CEL. HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA:—Chegou hontem do interior para onde deve regressar hoje, o sr. cel. Henrique Pereira de Lucena, agricultor e politico em Pirpirituba.

—

Esteve nesta capital, regressando ante-hontem ao interior, o sr. major Anisio de Carvalho, negociante em Moreno, de Bananeiras. O estimado conterraneo viera tratar de interesses commerciaes e rever pessôas de sua digna familia, aqui domiciliada.

✕

Curadoria de orphams

O curador de orphams nesta capital, sr. dr. Julio Lyra, chama, pelo nosso intermedio, a attenção dos tutores e curadores, que tenham tutelados e curatelados nesta jurisdicção, para o prazo legal da prestação de contas a que os mesmos são por lei obrigados, relativamente á pessôa e aos bens de menores e incapazes.

A escusa no cumprimento dessa formalidade aconselha medida de representação official, como attestada de desidia por parte daquelles contra quem se argue, afora o onus que induz aos interesses pecuniarios dos ditos menores e interdictos.

Outra providencia lembrada pela curadoria em questão se prende aos depositos na Caixa Economica Federal das importacias em dinheiro pertencentes a orphams, seja qual fôr a sua procedencia, herança, venda de immoveis, etc. depositos esses a que estão sujeitos os respectivos representantes, sempre que os mencionados valores não tiverem applicação segura, em compra de bens de raiz, a criterio do competente juiz.

Do contrario serão tomadas as providencias legaes que os casos em especie comportarem, comtanto que se salvaguardem o patrimonio e as pessôas de taes representados.

Bibliographia

A VOZ DO MAR:—Trazendo na capa o retrato do almirante Alexandrino de Alencar, actual ministro da Marinha, o n. 20 dessa prestigiosa revista, que recebemos pelo ultimo correio do sul, está digno de leitura.

Além das secções do costume, artigos e reportagens, o presente numero d'*A voz do Mar* traz uma interessante reportagem sobre o *raid* New-York—Rio, illustrada com uma pagina de *clichés* ineditos.

—

A ESTRADA DE RODAGEM:—O ultimo correio do sul do paiz trouxe-nos o n. 20 da magnifica revista *A Estrada de Rodagem*, orgão da Associação Permanente de Estradas de Rodagem, de São Paulo.

Como sempre essa publicação traz excellentes artigos illustrados com nitidos clichés sobre estradas de rodagem do nosso paiz e dos Estados Unidos.

THE LINOTYPE BULLETIN:—Temos em mãos mais um numero da revista de propaganda *The Linotype Bulletin*, que se edita em New-York.

The Linotype Bulletin publica bons artigos demonstrativos da utilidade da linotypo nas officinas graphicas.

—

ARCHIVOS DA BIOLOGIA—Recebemos o numero correspondente a julho e agosto do anno proximo passado da publicação *Archivos de Biologia*, do Laboratorio Paulista de Biologia.

Essa revista publica trabalhos de valor de medicos conceituados do Rio e S. Paulo.

"Matinée" no Club Astréa

Alcançou um brilho inesperado a recepção offerecida domingo ultimo no Astréa, á sociedade da Parahyba, que lá esteve presente pelos seus elementos mais destacados.

Assim é que os salões daquelle prestigioso sodalicio estiveram repletos de senhoras, senhoritas e cavalheiros que se demoraram até ás 22 horas, tomando parte nas danças, promovidas pelos esforçados directores de mez srs. Lourival Fernandes e Assis e Silva.

Nessa festa de elegancia teve opportunidade de entrar em relações com a nossa sociedade, a meritoria escriptora carioca *mlle.* Branca Figueirêdo, actualmente em visita á Parahyba.

A affectuosidade dos convivas esteve em tudo communicativa, animadas as danças e excellente a orchestra, que se fez ouvir nas melhores execuções do seu repertorio.

Demos aos prestimosos srs. Assis e Silva e Lourival Fernandes nossos parabens pela magnifica diversão que proporcionaram aos seus consocios do Club Astréa.

✕

Associações

Acaba de ser fundada em Serraria, uma sociedade recreativa, a qual tomou o nome de Club União Serrariense.

Essa associação que se destina a promover o cultivo das lettras, constituiu a sua directoria que ficou organizada do seguinte modo: presidente, major José Rodrigues Moreira; vice-dito, major Appollonio da Costa Maia; 1.º secretario, Antonio Rodolpho da Fonsêca; 2.º dito, João de Deus C. Serrão; orador, dr Ovidio Duarte dos Santos Lima; vice-orador, Josias Guedes Alcoforado; thesoureiro, João Duarte dos Santos Lima; procurador, Sebastião Bastos de A. Costa.

Conselho fiscal: cel. Alfredo de N. Henriques; major Olegario Josselino, dr. Luiz de Sá Serrão, tenente Manuel de Vasconcellos Sampaio, major Luiz P. de Castro.

—

C C M PÁS DOURADAS:—Recebemos a seguinte circular: «Parahyba, 3 de março de 1922. Ilmos. srs. redactores d'«A União. Tenho a grata satisfação de communicar-vos que em sessão de assembléa geral realizada em 28 de fevereiro do corrente anno, este club elegeu a sua nova directoria que tem de reger os destinos do mesmo no anno social de 1923 a 1924, a qual ficou assim constituida: presidente, Secundino Alves (reeleito); vice-dito, Emygdio de Souza; 1.º secretario, João Rodrigues Pinto; 2.º dito, Arnaud Alcantara; thesoureiro, Manuel Leonidio (reeleito); orador, José P. de Lima (reeleito), 1.º procurador, Gonçalo Pimentel; 2.º dito, Manuel do Nascimento, director, Manuel de Sant'Anna; vice-director, Julio Silva.

Com os meus protestos de alta estima e consideração, subscrevo-me—JOÃO RODRIGUES PINTO, 1.º secretario»

—

C. C. REI DA FOLIA:—Terá logar a 15 do corrente, na séde social deste sympathizado club, á rua Riachuello, uma reunião com o fim de tratar de assumpto de interesse.

O director do club, sr. João Baptista, pede o comparecimento de todos os socios.

✕

Coronel José Pereira

Em automovel viaja hoje para o o municipio de Bananeiras, a fim de cumprimentar alli o sr. presidente Solon de Lucena, o sr. cel. José Pereira, deputado á nossa Assembléa Legislativa e chefe politico nos sertões parahybanos.

O prestigioso compatricio aqui se encontrava desde domingo ultimo, tratando de interesses particulares.

No convivio de um estadista

Tinha a impressão de que iria encontrar-me com um homem affeito ás hostilidades. Sinceramente, essa era a minha espectativa. Entretanto ás suas primeiras palavras, pelas maneiras com que me recepcionou, logo comprehendi tratar-se duma intelligencia elegante e séria, habil, senão sagazissima.

Não errara no juizo feito com surprehendente rapidez.

O sr. Washington Luis é sobrio no falar e discreto nos modos. Tem-se, de começo, a comprehensão perfeita de que esse homem reflecte no seu intimo, a crosta, á primeira vista um tanto hostil, do seu aspecto pessoal. Mas, não. Elle não ri e o seu olhar de lamina diz tudo da nitidez duma intelligencia.

Desse encontro com s. exc., aproveitei o seu pensamento geral sobre variados e palpitantes problemas da actualidade, dando-lhe forma de entrevista, que a imprensa de S. Paulo e Rio se encarregou de divulgar. Não esquecerei tão encantadora e envolvente cortezia com que fui recebido nos Campos Elyseos.

Durante a palestra, vi-me cercado de uma attenção talvez exaggerada. Se digo exaggerada é porque desconheço quaes os merecimentos que me possam avultar no conceito dum chefe desse cothurno. Desconhecia-me, em absoluto, o sr. Washington Luis. Exactamente por isto mesmo ainda mais se revigora a sympathia que s. exc. me infunde.

Estou a lembrar o passado de apenas dois mezes. Sempre é agradavel lembrar um encontro, um scenario, um imprevisto, mormente quando a lembrança reveste vivaces tonalidades. E essa lembrança é bem amavel. Ella vem com forças insophaveis, a ponto de não poder eu evitar a publicação desta pagina. Não sei de artigo outro que me haja sahido da penna com tanta e tão commovida espontaneidade. Porque assim? Talvez porque as lembranças amaveis custam ser esquecidas...

Presentemente, o sr. Washington Luis repousa, aqui em Prata, de suas fadigas de administrador do mais rico e mais poderoso Estado da Federação. Estamos hospedados no mesmo hotel. Prata é uma estação incomparavel no seu contemplativo socego. Aspiramos-lhe o ar de purezas mornas, que desce de suas montanhas heraldicas, que vem de suas florestas, de seus rios cantantes.

A convivencia approxima e identifica os homens. Della nasceu-me outra ordem de observações seguras. Hoje, já posso definir o sr. Washington Luis nos seus propositos, nas suas subtilezas. Até então era elle apenas para mim um simples esboço, e que, apezar de simples, me havia deixado a magnitude duma impressão duravel.

Esse homem não tem nada de mysterios na alma nem na lucidez do espirito. E' um homem feito para as franquezas e para as decisões inabalaveis. A sua religião é a religião do trabalho por São Paulo e pelo Brasil, esforçando-se na effectivação das idéas que lhe fervilham no cerebro, temperadas dum alto e dignificante patriotismo. Eis a sua unica e suprema preoccupação.

Em meio ás conversas de todas as noites, refestelados cada qual em «maples» confortaveis, surprehendi-lhe um desejo eloquente e pertinaz de realisar com energia, realisar com vontade, realizar com firmeza. Dahi provém o successo de sua vida de administrador proverbial. Quando não abordava de preferencia a industria, o commercio, a pecuaria, estendia-se sobre outros assumptos nacionaes, principalmente do Nordéste.

Porque assim? Talvez por ser eu parahybano. A sua gentileza demonstrava-se, interessando-se pela minha terra, indagando das immensas riquezas dessa região brasileira, comprehendidas nos seus minerios, no seu systema ferro-viario, estradas de rodagem, lavoura, creação, etc. Ministrava-lhe todas as informações que me eram possiveis dar no momento. Sobre as obras contra as seccas não escondia, como não esconde nem esconderá todo brasileiro patriota e digno, as chammas dum enthusiasmo discreto, mas vibrante.

E o que mais interessante tornavam as palestras era que o sr. Washington Luis entrecortava as suas apreciações com uma outra observação de natureza inteiramente pessoal. Eu poderia alongar-me bastante nesta ligeira analyse do estadista. Reservo-me, porém, para outra opportunidade, porquanto é de minha tenção fazer uma serie de artigos para «A União», orgão official da Parahyba, sobre a notavel potencialidade de S. Paulo nos erguidos destinos do Brasil. Percorri os seus mais movimentados centros de actividade, cultura e progresso. Mais a vagar, e então direi melhor delle e do seu presidente, em quem fui encontrar um caracter de patriota, caracter nacional, verdadeiramente nacional.

Se Carlyle fosse vivo, eu me apressaria em denunciar o sr. Washington Luis, na previa certeza de que o inglez analysta algo aproveitaria nos seus estudos psychologicos.

Adhemar Vidal

Prata, fevereiro.

Ribaltas

MISTER BRIS:—Esteve hontem nesta redacção mister Bris, afamado ventriloco e imitador mexicano, que vem realisando em algumas capitaes da Europa e do Brasil, trabalhos excepcionaes, concernentes a sua profissão.

Mister Bris, segundo consta de um album de noticias publicadas por innumeros jornaes do paiz, imita com perfeição as vozes dos animaes, e accentua timbres diversos da voz humana, e reproduz admiravelmente os sons de numerosos instrumentos, sem auxilio de qualquer apparelho.

O alludido artista pretende executar, amanhã, no casino Rio Branco, alguns trabalhos do genero de sua profissão, que serão desempenhados com exito, dado o magnifico desempenho que tem dado a exibições anteriores.

—

CAMPEÃO MAX GALLANT:—Encontra-se nesta capital o campeão mundial de lucta romana Max Gallant, cujo retrato estampamos, illustrando esta secção.

O sr. Max Gallant aguarda a chegada amanhã de um amador, com quem se medirá em espectaculo publico, no Theatro Santa Rosa. Hontem esse luctador deu-nos o prazer da sua visita na companhia do sympathico e invencivel campeão Cocota.



MORSE:—Sessue Hayakawa, o conhecido e sympathisado actor japonez, reapparecerá hoje na têla do Morse interpretando o excellente film «Li-Ting-Lang-O forte», extra-producção da Universal.

Esta pellicula é de um enrêdo magnifico, estando dividida em 6 partes.

—

Amanhã o Morse exhibirá a linda producção da Universal, interpretada pelo applaudido artista William Desmond, intitulada «Bandido por encomenda».

EDISON:—A 6ª serie do sensacional film «Nas selvas africanas» passará hoje no Edison.

Como complemento será exhibida a desopilante comedia «Restaurant recalido» em 2 partes da L. K. O.

RIO BRANCO:—«Entre anjos e féras» é um film de aventuras policiaes, a ser focado hoje no Rio Branco.

Dividido em 6 partes emocionantes da fabrica Union-Film de Berlim, tem como protagonista o apreciado artista Fernando von Alten e o celebre dectetive Joe Deebs.

POPULAR:—Nas duas sessões deste cinema serão exhibidas as seguintes pelliculas: «Mimi, Flor do Porto», da fabrica italiana Cines e «A Amazona», da fabrica Ufa, de Berlim, interpretada pela formosa actriz Eva May.

Serviço de Recrutamento e sorteio

REGULAMENTO DO SERVIÇO MILITAR

DECRETO N. 15.934 DE 22 DE JANEIRO DE 1923. (DIARIO OFFICIAL DE 18-2-923)

CAPITULO IX

Juntas de alistamento militar

Art. 62—Em cada districto de alistamento militar haverá uma junta de alistamento militar composta normalmente:

a) do chefe do executivo local, como presidente;

b) do delegado do serviço de recrutamento (n. 54);

c) do official do registro civil, como secretario. No Districto Federal, o cargo de secretario será exercido por pessôa idonea, indicada pelo presidente da junta de alistamento e nomeada pelo commandante da região ou circumscripção militar, mediante proposta do chefe do S. R.

§ 1º—No Districto Federal, o prefeito designará os funccionarios municipaes que deverão representalo. Identicamente se procederá nos municipios que forem divididos em varios districtos (art. 47 § 2º)

§ 2º—Compete ao commandante da região ou circumscripção militar, mediante proposta do chefe do Serviço de Recrutamento, a nomeação de uma pessôa idonea para secretario, quando, por um motivo excepcional, esse cargo não puder ser exercido pelo respectivo serventuario do registro civil.

§ 3º—Sendo de natureza civil as funcções do presidente e secretario da junta de alistamento, nenhuma vantagem pecuniaria lhes cabe, ainda mesmo que sejam officiaes reformados, da 2ª classe da reserva de 1ª linha ou do Exercito de 2ª linha, e para os quaes, de accôrdo com o § 6º do art. 55, o Ministerio da Guerra haja arbitrado gratificações especiaes.

Art. 63—O commandante da região ou circumscripção militar poderá modificar a composição de qualquer junta, desde que sua acção contrarie os interesses publicos, adoptando, então, aquella auctoridade medidas que se enquadrem neste regulamento.

Art. 64—As juntas organizarão todos os annos as listas alphabeticas dos cidadãos entre 17 e 44 annos de edade, separados por classe, declarando a data de nascimento (dia, mez e anno) dos que forem relacionados como tendo 21 annos. Para esse fim utilizarão:

a) a relação dos individuos que se tiverem alistado de accôrdo com os arts. 50 e 52;

b) os dados colhidos nos registros do estado civil, no alistamento eleitoral e em quaesquer outros documentos de caracter legal;

c) as listas (vide formulario, pag. 4) que as proprias juntas tiverem enviado aos directores de repartições e estabelecimentos publicos federaes, estaduaes e municipaes, aos chefes e directores de estabelecimentos de ensino, commerciaes, industriaes e agricolas, aos ministros de qualquer religião, ás auctoridades policiaes, etc., para serem nellas inscriptos os nomes e outras indicações referentes aos individuos que trabalhem sob a direcção desses chefes ou auctoridades, e que devam pela edade, figurar no alistamento (modelo A);

d) quaesquer outros documentos ou informações fundamentadas (art. 65 § 2º)

§ 1º—A's auctoridades policiaes compete fornecer, além dos que trabalhem sob a sua direcção os alistaveis cujos nomes constarem das listas de familia.

§ 2º—As listas a que se refere a letra c serão entregues em registrados do correio com recibo de volta ou por portador com protocollo, e restituidas até o dia 15 de abril (15 de agosto na 2ª zona e 15 de outubro na 3ª); devem mencionar o nome, filiação, profissão, residencia, naturalidade, anno de nascimento do alistado, signaes caracteristicos, sem que possivel, a ser numeradas e rubricadas por qualquer dos membros da junta.

Art. 65—Para o serviço normal do alistamento as respectivas juntas, funccionará diariamente de 2 de janeiro a 30 de abril (1º de maio a 31 de agosto, na 2ª zona, e de 1º de julho a 30 de outubro, na 3ª) de cada anno.

§ 1º—No dia immediato ao da primeira reunião, o presidente da junta mandará affixar editaes nos logares mais publicos do districto, na imprensa official do Estado a que pertencer o municipio, e si possivel na imprensa local, annunciando a abertura do alistamento militar, duração do mesmo, séde da junta, horas de expediente, logar onde serão affixadas as listas e transcrevendo o art. 50 com os seus paragraphos, bem como o § 2º do presente artigo e o art. 74

§ 2º—O alistamento militar póde ser feito sem o comparecimento pessoal, na fórma do art. 50, ou ainda por meio de uma communicação escripta:

a) do proprio alistado;

b) a rogo deste, com duas testemunhas;

c) por tres cidadãos quaesquer;

d) por qualquer militar ou reservista de qualquer categoria, convindo, sempre que possivel, apresentar a certidão de edade, os signaes caracteristicos, o estado civil, a profissão, a condição de saber ou não ler e escrever o cidadão a alistar.

(Continúa)

Movimento escolar

PROFESSORANDOS DE 1922

Realisou-se hontem a annunciada reunião da turma de professorandos que no anno passado completaram o curso na Escola Normal desta cidade, afim de deliberar sobre a solemnidade e distribuição de diplomas.

Nessa reunião ficou assentado que a referida solemnidade terá logar á 2 de abril, pelas 7 horas da noite, devendo opportunamente ser distribuidos os convites, para o que o sr. director daquelle importante estabelecimento de ensino pede, amanhã, o comparecimento da respectiva commissão, ás 13 horas.

Monsenhor João Milanez encarece outrosim, a presença dos alumnos que desejarem compartilhar da solemnidade, afim de que, com a antecedencia precisa, a Secretaria da referida escola possa no diploma preencher as formalidades regulamentares.

Noticiario

A 4ª secção dos Correios expede malas, hoje, no horario de 13 e 20, para as seguintes agencias:

Santa Rita U. S. João, Cruz do E. Santo, Entroncamento, Massaranduba, S. Miguel da Bahia da Traição, Mamanguape, Sapé, Araçá, Pau-Ferro, Mulungú, Arara, Moreno, Pilões, Serraria, Bananeiras, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Cachoeira, Areia, Alagôa Nova, Lagôa de Roça e Alagôa Grande.

Serão fechadas hoje malas para seguirem no dia seguinte no horario de 7 e 40, para as seguintes localidades:

Alvaro Machado, Fagundes, Aroeira, Aguapeba, Umbuzeiro, Ingá, Itabayana, Pilar, Mogeiro, Salgado, São Miguel do Taipú, Pedra de Fôgo, S. S. Umbuzeiro, Alagôa do Monteiro, Tavares, Princeza, Campina Grande, Passagens, Taperoá, Desterro, Joazeiro, Soledade, S. Mamede, S. Luzia do Sabugy, Cajazeiras, S. José do Rio do Peixe, Souza, Pombal, Teixeira, Patos e sul da Republica. Venda de sellos das 7 ás 19 horas.

—

Emulsão de Scott—é um grande reconstituinte que substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau, pelo seu sabor mais agradavel e de facil assimilação. As creanças acostumam-se a tomal-a com prazer.

Chamamos a attenção para o novo vidro grande que contem mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

—

Pede-nos o sr. tenente Agenor Brayner, ajudante do 22º de Caçadores, a publicação do seguinte:

«Acham-se abertas as inscripções para o exame de admissão á Escola de Sargentos de Infantaria (E. S. I.) devendo os candidatos, civis ou militares, apresentarem os seus requerimentos, dirigidos ao senhor commandante da 7ª Região Militar, até o dia 10 de abril, proximo vindouro.

Os interessados podem procurar informações no quartel do 22º Batalhão de Caçadores.»

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

1.ª delegacia:

Gatunice e disturbios:—Por gatunice foi recolhido hontem ao xadrez desta delegacia o individuo de nome Alfredo Lyra Pinho vulgo «Queixada». Na mesma data, deram entrada o individuo Manuel João Barbosa, vulgo «Toucinho», e a mulher Francisca Maria das Neves, por disturbios.

—

O banditismo em acção:—Um grupo de bandidos chefiado pelo celebre «Casa Velha», esteve no logar «Baixa da Velha», municipio de Conceição, neste Estado, tendo morto, alli, 5 rezes pertencentes ao cidadão Joaquim Moraes.

O delegado daquelle termo seguiu em perseguição dos bandidos que retiraram para o Ceará, achando-se homisiados em Barreiro Branco, na propriedade do cel. Manuel Chicote.

—

Capturados:—Em Belém do Pará, em cuja cadeia se acha recolhido, foi preso o individuo Manuel Ferreira da Silva, o qual é pronunciado em Guarabira, neste Estado.

Acha-se recolhido á cadeia de Teixeira o individuo Alexandre Mamede da Silva, o qual é pronunciado em Piancó. O delegado deste termo está sciente para o transportar para aquella localidade.

Informes commerciaes

COSTA & IRMÃOS

O sr. professor Joaquim Costa, socio da acreditada firma Costa & Irmãos, da nossa praça, veiu hontem especialmente a esta redacção, communicar-nos a mudança do seu estabelecimento commercial, que funcciona á rua Desembargador Trindade, para a praça Alvaro Machado, n. 15, onde gyrava a antiga firma Cavalcante & C.ª

Os srs. Costa & Irmãos, que assim acondicionavam melhor a actividade dos seus negocios, alli se acham á disposição de seus freguezes.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 10 de março de 1923.

Serviço para o dia 12 (terça-feira)

Dia á Força, capitão Camillo.

Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Israel.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Mendonça.

Dia ao Hospital, cabo Lima.

Telephonistas de dia ao E. Maior, tamborileiro Medeiros e á Força, soldado Patricio.

Guarda ao Estado Maior, anspeçada Romão e corneteiro Victoriano.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Diniz, anspeçada Almeida e corneteiro Martiniano.

Guarda do quartel, anspeçada Octaciano.

Reforço do Thesouro, cabo Augusto.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Feitosa.

Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Porfirio.

Ordem á secretaria, soldado Vianna.

Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Baptista.

Piquete ao quartel de Bombeiros, cabo corneteiro Euclides.

Uniforme 5.º

Boletim n. 71—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Alistamento:—Foi incluido nesta Força por ter se alistado, o civil de nome Generio Jorge de Lima.

Exclusão:—Foi excluido desta Força por ter fallecido, o soldado João Evangelista dos Santos.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 10 ás 18 h. de 11 de março de 1923

Em Parahyba:—Tempo bom em todo o periodo, havendo bôa insolação, ventos fracos de Suéste, forte mormaço, orvalho pela madrugada.

A maxima thermometrica do dia foi 31.º 1 a minima pela manhã 20.º6

No Estado:—De 14 h. de 10 as 14 h. de 11 de março de 1923.

EM GUARABIRA:—Tempo bom em todo o periodo, fazendo forte mormaço. Maxima 35·2 Minima 20·0

EM CAMPINA GRANDE:—Tarde e noite bellas. Amanheceu nublado continuando resto periodo bom e com pouco vento. Thermometro de maxima—inutilizado. Minima 20 22

Em outros pontos:—De 14 h. de 10 á 14 h. de 11 de março de 1923.

EM RECIFE (Olinda):—Tempo bom em todo periodo, com bôa insolação, ventos fracos de Suéste e havendo ligeiros chuviscos. Maxima 29.º 7 Minima 25 6.

EM NATAL—Tempo conservou-se regular em todo o periodo, havendo bôa insolação e ventos de Suéste

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 25·4.

Pressão atmospherica, media: 761mm 6.

Tensão do vapor, media: 18 mm 4.

Humidade relativa, media: 77 3%.

Temperatura maxima: 30·4

Temperatura minima: 20·4.

Horas de insolação 10 9

Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 0

Nebulosidade (0 a 10) media 2 0.

Vento, rumo dominante C. NW.

Velocidade m/s media 7.9.

Evaporação nas 24 horas 0.mm9.

Estado do tempo durante as 24 horas: bom.

Necrologia

Victima de crueis padecimentos falleceu no dia 8 do corrente, em Itabayanna, o professor jubilado José Soares de Mendonça, que fixara ha muitos annos residencia naquella cidade, na qual exercera tambem a sua actividade magisterial.

Cidadão de excellentes qualidades de caracter, era o extincto muito estimado na sociedade itabayanense.

Contava a edade de 50 annos.

Foram seus medicos assistentes os srs. drs. Cruz Ribeiro, Milton Lacerda e Lalôr Motte, os quaes, apesar dos seus esforços, não conseguiram atenuar os effeitos da terrivel molestia que victimou o professor José Mendonça.

O pranteado morto deixa viúva e onze filhos.

Registando o passamento do professor José Mendonça, enviamos os nossos pesames á familia enlutada, especialmente ao sr. José Mendonça Junior, filho do extincto e auxiliar do nosso commercio.

—

Senhorita Julita Gonçalves

A's vinte e duas horas do dia 10 do corrente, após dois mezes de crueis padecimentos, para cuja debellação foram improficuos os cuidados medicos do dr. Flavio Ribeiro e o desvelo de seus genitores, succumbiu, em Santa Rita, a distincta e prendada senhorita Julita Gonçalves do Nascimento, extremosa filha do sr. Cypriano Gonçalves do Nascimento e de d. Umbelina Gonçalves do Nascimento.

Em Santa Rita, onde morava e mesmo aqui na capital, era a extincta muito estimada, pelo que foi a sua morte muito sentida por todos que a conheciam.

A' desolada familia enviamos sentidos pesames.

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 11

Visitas do ministro da Marinha

Em companhia do seu ajudante de ordens, 1.º tenente Garcia D'Avila, o ministro da Marinha visitou os couraçados «Floriano» e «Deodoro», o transporte de guerra «Javary», a directoria do Armamento, na ponta da Armação e as obras do dique da Ilha das Cobras.

Cerca de 4 e 1|2 da tarde, regressou ao seu gabinete no Ministerio.

—

Escandalo na Escola Normal—Dois professores vão ás vias de facto

Na Escola Normal occorreu, em plena sala de exames, uma scena de pugilato entre os professores Barbosa Viannas e Correggio Castro.

Houve grande alarme entre as alumnas, que abandonavam precipitadamente a sala, emquanto intervinham na questão varios professores, inspectores e até o director que chamado acudiu com presteza encontrando ainda os contendores empenhados na lucta.

Segundo os commentarios que se ouviam em todos os grupos da Escola, o incidente fôra causado por uma denuncia levado ao conhecimento do director a proposito de um curso particular que as alumnas eram obrigadas a frequentar, pagando 100$000 «per capita», sob pena de serem reprovadas nos exames.

—

Duas mensagens ao presidente da Republica

Transmittidas pelo aviador Pinto Martins, o sr. presidente da Republica recebeu duas mensagens, uma da capital do Maranhão, firmada por mais de 9.000 assignaturas, e outra da cidade de Camocim, no Ceará.

A primeira requer do chefe de Estado a prosecução das obras da estrada de ferro Coroatá—Tocantins.

A segunda, dos filhos de Camocim, solicita a construcção do porto daquella cidade.

Ambas trazem assignaturas de pessôas de destaque social, sendo a primeira assignada pelo proprio governador do Estado, sr. Raul Machado.

—

Casos de variola a bordo do «Bahia»

O director da Defesa Sanitaria Maritima acaba de nomear uma commissão para apurar a responsabilidade da occurrencia de casos de variola a bordo do «Bahia», durante sua ultima viagem a bordo.

—

VIENNA, 11

Restauração monarchica na Hungria

Corre o boato nesta capital de estar imminente em Budapest um golpe de Estado que intente restaurar o throno da Hungria, na pessôa do archi-duque Otto, filho mais velho do fallecido rei Carlos.

O novo partido monarchico, intitulado «Accordae, hungaros» cada vez mais se ramifica e extende por todo o paiz e espera derrubar o govêrno do almirante Horthy, sem derramamento de sangue, e restabelecer a dynastia dos Habsburgos.

—

ROMA, 11

Um premio de millião de liras

O commissario da aeronautica civil, sr. Lerconti, offereceu o premio de um millião de liras para o aviador civil que, pilotando um aeroplano não militar com 500 kilos de carga commercial, vá de Roma ao Rio e dahi a Montevidéo e Buenos Aires, dentro de 15 dias consecutivos, com as paradas no caminho para abastecimento e reparos. O piloto poderá escolher o itinerario que lhe convier.

—

"Fulôrêios" — Os versos da actualidade.

RELATORIO

Apresentado ao Exmo. Sr. Dr. SOLON DE LUCENA, d. d. presidente do Estado por ALICE DE ANDRADE MONTEIRO, professora em commissão no Districto Federal

Exmo. sr. dr. Solon Barbosa de Lucena, d. d. Presidente do Estado.

(Continuação)

As aulas não excedem a 20 minutos, havendo nos intervallos canto com acompanhamentos ao piano e marcha silenciosa.

A variedade e pouca duração das occupações mantem sempre activa a curiosidade natural da creança; servindo-se dessa curiosidade como ponto de partida, a mestra cultiva-lhe a attenção.

2º Periodo—Seguindo o mesmo plano de ensino, a mestra no segundo periodo recorda os conhecimentos adquiridos no primeiro, partindo o mais possivel desses conhecimentos, sempre que ensina qualquer cousa nova, applicando assim a regra pedagogica que nos manda «partir do simples para o composto, do conhecido para o desconhecido»; desperta a iniciativa da creança, acostumando-a a executar pelo proprio esforço.

O ensino consta dos três primeiros dons de Frœbel, exercicios de linguagem, desenho a mão livre, coloridos, tecelagem com tiras de papel, entrelaçamento, modelagem, recitativos e estudo das figuras planas.

3.º Periodo—Tomando por base do ensino de leitura os exercicios de linguagem ministrados no periodo precedente a mestre amplia o mais possivel esses exercicios, dando lições de leitura no quadro negro, seguindo de perto o methodo Montessori.

Com a idéia da forma e o habito de traçar linhas adqueridos nos primeiros periodos, o alumno traça com perfeição desenhos a mão livre. Servindo-se de esboços vindos no material escolar executam colorido, combinando as côres e realizando o jogo de *nuance* muita vez com pronunciado gosto.

Nas lições de cousas a mestra palestra com os alumnos, servindo-lhe de thema um quadro apropriado. Este quadro é apresentado á classe á hora precisa da aula, em vez de estar collocado como ornamento da sala de classe; isto porque o habito de ver o mesmo quadro a todo o momento nullifica a curiosidade infantil, que é a attenção não cultivada. Servindo-se dessas lições dá a mestra noções de civismo, conhecimentos de hygiene, preceitos de moral e de bôa educação, havendo no emtanto o cuidado de usar linguagem simples e clara ao alcance do entendimento infantil.

O estudo do numero é ampliado nesta classe, estendendo-se ao bilhão e algarismos romanos até XII, para estudo das horas. Para isto ha um quadro representando um grande relogio, com ponteiros moveis.

A gymnastica é ensinada por meio de jogos. Nesses jogos aos movimentos gymnasticos combinam-se cantos acompanhados ao piano. Aos jogos seguem-se pequenas comedias.

Além do canto de inicio a cada uma das aulas todos os alumnos cantam em côro, três vezes ao dia, o «Hymno Nacional», «Hymno da Bandeira» e alguns hymnos escolares.

E' evidente a vantagem desses côros infantis, graças aos quaes vae a creança apurando o ouvido, preparando-se para o estudo da harmonia.

MATERIAL

Material de Frœbel:

1—Seis bolas de borracha cobertas com tecidos de retroz ou de lã.
2—Esphera, cubo e cylindro (em madeira).
3—Cubo dividido em 8 cubosinhos.
4—Cubo dividido em 8 partes oblongas.
5—Cubo dividido em metade e em quartas partes.
6—Cubo consistindo em partes oblongas duplamente divididas.
7—Taboinhas quadradas e triangulares para compor figuras.
8—Varinhas para traçar figuras.
9—Anneis e meios anneis para compor figuras.
10—Material para desenho.
11—Material para picagem.
12—Material para alinhavos.
13—Material para recorte de papel e combinações.
14—Material para tecelagem em papel.
15—Varetas para entrelaçamento,
16—Regua com dobradiças—gonigrapho.
17—Fita para entrelaçamentos.
18—Papel para dobrados.
19—Material para construcções com pausinhos.
20—Material para modelagem.
21—Material para cartonagem.
22—Material para collagem.

MATERIAL DE MONTESSORI

Quadros para lições de cousas.
Quadros representando o relogio com ponteiros moveis.
Animaes articulados em papel cartão.
Exemplares de «Os pequenos coloristas» e «Crayon et Pinceau».
Quadros-negros quadriculados sem supporte.
Quadros-negros moveis com supporte.
Ardosias quadriculadas.
Bandeira Nacional.

MOBILIARIO

Mesas quadriculadas para os alumnos; cadeiras para estas mesas.
Mesas quadriculadas para as mestras; cadeiras respectivas.
Mesas para almoço com as respectivas cadeiras.
Armarios com portas de vidro para o material escolar.
Piano, secretaria e pequena mobilia para o gabinete da directoria.
Lavatorio, porta-chapeus, filtros, baldes, campas, capachos e relogios.

PAVILHÃO

O jardim da infancia «Campos Salles» funcciona em pavilhão de madeira vindo dos Estados Unidos, obedecendo á planta de escola analoga em Berlim.

E' constituido inteiramente por venezianas, que abertas durante as aulas permittem a hygienica e constante renovação do ar.

A luz cae dos lados com uniformidade, conforme pedem as regras pedagogicas.

Consta de 3 salões rectangulares communicando-se por um dos lados com a grande sala central, que serve de theatro.

Não havendo refeitorio dividiu-se para isto um dos salões de aula.

Está collocado á sombra de arvores ramalhudas, onde se realizam lunch e recreio no verão.

MATRICULA

São admittidos á matricula alumnos de 3 a 5 annos.

CORPO DOCENTE

Comprehende a directora, a vice-directora e 6 professoras adjunctas.

Ha neste collegio 2 guardiães e 2 serventes.

A's guardiães compete attender ao chamado das mestras, auxiliando-as nos cuidados materiaes, que as creanças exijam, fazer o serviço de copa, receber as creanças na portaria e ahi entregal-as á tarde aos portadores, cuidar das bolsas, chapeos e mais objectos pertencentes aos alumnos.

Os serventes são encarregados de zelar pelo asseio do predio, asseio e conservação do mobiliario assim como cuidar dos jardins e transportar o material escolar para as diversas classes, sempre que se fizer necessario, auxiliando ainda as guardiães no refeitorio ou sem outro qualquer trabalho, conforme designação da directora.

(Continúa)

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 12 DE MARÇO DE 1923

Saldo do dia anterior		477:435$909
Recolhimentos feitos		69 818$009
		547 253$918
Despesa effectuada, documentos do caixa	16:290$170	
Deposito no Banco do Brasil	100:000$000	116:290$170
Saldo para o dia 13 de março:		
Em moeda	250:075$388	
Em cheques não abonados	180 888$360	430 963$748

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 12 DE MARÇO DE 1923

Demonstrada até o dia 10 de março		308.145$710
RENDA DO DIA 12		
Exportação	53$175	
Renda interna	84$000	137$175
DEPOSITOS		
Santa Casa	174$770	
Municipio da Capital	96$300	
Asylo de Mendicidade	2$555	273$625
		410$800

Orçamento Municipal de Conceição

Lei n. 6, de 23 de novembro de 1922

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de Conceição para o exercicio de 1923.

Jayme Pinto Ramalho prefeito do municipio de Conceição. Faço saber a todos os habitantes deste municipio, que o Conselho Municipal decretou e eu sanccionei a seguinte lei.

Art. 1.º—A despesa do municipio de Conceição, para o exercicio de 1923 fica orçada na quantia de 6:140$000 rs. destribuidas pelas seguintes verbas especificadas pelos §§ e n.os seguintes:

§ 1.º—ORDENADOS E SUBVENÇÕES

N. 1—Ordenado ao secretario do Conselho servindo a Prefeitura	360$000
N. 2—Ao fiscal da villa	300$000
N. 3—Ao porteiro dos auditorios	60$000
N. 4—Representação ao prefeito	1.000$000
N. 5—Ao procurador geral sobre toda a arrecadação 20%; ficando o mesmo auctorizado a convenccionar com os auxiliares as porcentagens ou gratificações destes.	
N. 6—Para as despesas dos expedientes do Conselho e jury	200$000
N. 7—Idem occorrer as despesas de eleições	600$000
N. 8—Idem occorrer as despesas de telegrammas	300$000
N. 9—Idem as despesas da inspectoria e delegacia	20 $000
N. 10—Idem illuminação da Cadeia	200$000
N. 11—Idem conservação e asseio do edificio do Conselho, cadeia, e dos moveis	300$000
N. 12—Idem alluguel da casa do assougue	200$000
N. 13—Idem limpesa da villa e conservação da arborisação	500$000
N. 14—Idem soccorros aos indigentes	200$000
N. 15—Idem publicação do orçamento e assignaturas dos jornaes da Prefeitura	300$000

§ 2.º—INSTRUCÇÃO PUBLICA

N. 1—Ordenado ao professor da povoação de Santa Maria, exercendo as funcções	600$000
N. 2—Para compras de moveis para o Conselho e construcção de um dique	300$000
N. 3—Idem occorrer as depesas de papeis nos processos ex-officios e alistamento eleitoral	100$000
N. 4—Idem despesas eventuaes	300$000

Art. 2.º—Para fazer face as despesas auctorisadas no art. antecedente serão arrecadados e cobrados os impostos estabelecidos nos §§, tabellas e numeros seguintes:

TABELLA A

§ 1.º—LICENÇAS MUNICIPAES

N. 1—Pagarão as pessôas estabelecidas com fazendas, miudesas, calçados, chapéos e ferragens nesta villa	50$000
Idem nas povoações	40$000
N. 2—Para negociar com miudesas, bebidas e estivas na villa	40$000
Idem nas povoações	30$000
N. 3—Pagarão mais as casas que venderem medicamentos	20$000
N. 4—Para os estabelecidos com pharmacia	50$000
Idem para vender drogas ou qualquer medicamento ambulante	20$000
N. 5—Machinismo a vapor para beneficiar algodão	50$000
Idem bolandeira	30$000
N. 6—Para comprar algodão em rama com deposito	50$000
Idem sem deposito	40$000

N. 7—Para comprar couros de boi e pelles com armazem	50$000
Idem sem deposito	30$000
Semestre	20$000
N. 8—Para cada fornalha de fabricar rapaduras	15$000
Idem de engenho de ferro	20$000
N. 9—Barbearia	12$000
N. 10—Pedreiro, carpinteiro e sapateiro por cada artista	15$000
N. 11—Por alinhamento de casa na villa e nas povoações	3$000
N. 12—Mudar caminhos e sentar cancella	10$000
N. 13—Para vender café e fumo nas feiras do municipio	12$000
Idem vender sal	12$000
N. 14—Para se estabelecer nas feiras do municipio com bancos de fazenda	2$000
Idem com bancos de miudezas	1$000
N. 15—Por volume de algodão em rama retirado do municipio por pessôas não licenciados	$500
N. 16—Por volume de algodão em pluma retirado do municipio	1$000
Idem de rapadura	500$00
N. 17—Licenças para funccionar alambique com fabrico de aguardente	30$000
Idem caeira de cal e cortume	15$000
N. 18—Por cada volume de pelles e couros, retirado do municipio	1$000
N. 19—Por cada aviamento de fabricar farinha	12$000

TABELLA B

§ 2.º—IMPOSTOS DIVERSOS

N. 1—Por cada volume de café, sal, vinho, gaz, sabão e aguardente vendidos no municipio por pessôas não licenciadas	1$000
N. 2—Por cada animal, cavallar, ou muar vendido no municipio ou retirado para fóra	2$000
Idem gados de apuro, ou de solta, retirado do municipio	1$000
N. 3—Por cada casa de tijollo situada fóra da villa e nas povoações	3$000
Idem de taipa sendo proprietario	2$000
Idem de taipa sendo forreiro	1$000
4—Por cada rez abatida para o consumo publico inclusive balança	4$000
Idem suino	1$600
Idem caprino e lanigero	$500
5—Por cada registro de marca de ferrar	1$000
6—Por cada aferição de medidas de um a dez litros	$500
7—Por cada balança de pesar algodão fóra dos machinismos	10$000
8—Por cada meio de solla vendido na feira ou para fóra do municipio	$500
9—Por cada sella vendida na feira do municipio	2$000
Idem cada courona	1$000
Idem silhão	2$000
10—Por cada volume de milho, farinha, feijão e arroz, retirado do municipio	$300
11—Por cada courinho avulso vendido fóra	$200

TABELLA C

§ 3.º—IMPOSTOS DE FEIRAS

N. 1—Por carga de rapadura	$500
N. 2—Por carga de feijão, farinha, milho e arroz	$500
N. 3—Por cada animal vendido nas feiras do municipio	2$000

TABELLA D

§ 4.º—RENDAS EXTRAORDINARIAS

N. 1—Por cada quadro de 50 braças de terras, situado com lavouras sazonadas em qualquer logar do municipio	2$500
N. 2—Imposto de cabrum e lanigero por cada cabeça productora	$500
N. 3—Multas por infracções de postura municipaes	
N. 4—Bens de eventos	

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.º—As licenças constantes dos n.os do art. 2.º Tabella A serão pagos até 31 de março, e o imposto sobre lavoura constante da Tabella D n.º 1 será pago de 1.º de junho ao ultimo de setembro.

Art. 4.º—Os contribuintes que não pagarem os impostos estabelecidos por esta lei, ficam sujeitos a multa de 10% no primeiro trimestre e 20% no segundo, além de arrematação, aprehensão, deposito e avaliação de bens para ter logar o devido pagamento da principal multas e custas.

Art. 5.º—Os contribuintes que não pagarem os impostos que nos quaes acharem-se qualificados e sujeitos, dentro do prazo determinado, por esta lei, serão lançados, os mesmos, no quadro das dividas activas e cobradas executivamente.

Art. 6.º—Ficam approvados todos os actos e contas do prefeito deste municipio no exercicio do corrente anno até a data da presente lei.

Art. 7.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Prefeitura a faça publicar e correr.

Prefeitura Municipal de Conceição, 25 de novembro de 1922.

Jayme Pinto Ramalho, prefeito.

Foi publicado nesta secretaria no dia 28 de novembro de 1922.

O secretario da Prefeitura.

Antonio Rodrigues de Hollanda.

Está conforme.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Conceição, em 23 de novembro de 1923.

O secretario,

Antonio Rodrigues de Hollanda.

SECÇÃO LIVRE

Contra protesto

Sns. redactores d'«A União». Ao vosso jornal, que tem sido pregoeiro do bem e da verdade, vimos pedir venia para a publicidade das seguintes linhas:

Os abaixo assignados vêm, em contra protesto, revelar perante o publico sensato, a indignação e revolta cauzada pela publicação, em alguns jornaes dessa capital, de um protesto firmado por moços dessa villa contra a pessôa digna e acatada do revm. vigario Padre Antonio Augusto.

Declaramos, a bem da verdade de um sacerdote impoluto, que a predica, que provocou tão gratuitamente o referido protesto, não melindrou, nem de leve, a honra e recato das familias de Picuhy, havendo, pelo contrario, o vigario, objectivado exclusivamente a defeza da honra dessas mesmas familias, externado destimidamente o zêlo e dedicação apostolica que sempre o caracterizaram.

Assim pois, convença-se a sociedade de que o citado protesto não passa de uma temeraria insensatez de seus signatarios, na maior parte rapazolas sem responsabilidades definidas que, levados por espirito embusteiro, não trepidam, num arrojo de irreverencia senão desrespeito e ouzadia, em atacar em publico a pessôa, por todos os titulos, respeitavel do padre Antonio Augusto.

José de Farias, promotor publico; Manuel Salustiano de Macêdo, administrador da Mesa de Rendas; Pompeu Pessôa da Costa, 1.º tabellião publico; Alipio Cavalcanti Albuquerque, 2.º tabellião; Joaquim Xavier, prefeito; Olegario Galdino da Luz, sub-prefeito, Antonio Xavier de Macêdo, commerciante; Justino Cypriano de Lima, commerciante; Antonio Avelino de Macêdo, empregado publico; Galdino Telesphoro Pinheiro, official do registro civil; bacharelando Severino Aquino, commerciante; Leandro Pereira de Britto, pharmaceutico; João Luiz Barbosa, empregado do commercio, Manuel Deocleciano de Araújo, commerciante; Antonio Guilherme de Lima agricultor; Manuel Candido dos Santos Filho, funccionario publico; Deocleciano Pessôa da Costa, commerciante; Hostiano de Araújo Pinheiro, commerciante; Francisco Ferreira Macêdo, negociante; Francisco Borges de Macêdo, empregado publico; Thomás Aquino de Macêdo, agricultor; Sebastião Azevêdo Barros, commerciante; José Avelino de Macêdo, artista; Dionizio Salviano de Oliveira, artista; Manuel Canario de Oliveira, agricultor; Dionizio Leão, artista; José Simão de Andrade, commerciante; Francisco Alves Rodrigues, seretario do Conselho; Severino Avelino de Macêdo, auxiliar do commercio; Pedro Marçal, photographo; João Ferreira Macêdo, artista; Manuel Gregorio da Silva, commerciante.

Picuhy, 26 de fevereiro de 1923.

Marca registrada

Numero 336

"Corina"

Francisco Rodrigues Pereira, estabelecido á rua Marechal Almeida Barreto n.º 1201, desta capital, com padaria, adoptou a palavra da lingua portugueza—CORINA—acima escripta em normando, a qual será gravada nas bolachas de sua fabricação, podendo variar de tamanho, como convier ao seu proprietario.

Parahyba, 8 de março de 1923.

Francisco Rodrigues Pereira

Apresentada nesta secretaria ás 10 horas do dia 9 de março de 1923.

Registrado sob numero 336, ás folhas 160 do livro de registro publico de marcas desta repartição e por despacho do sr. presidente, de hoje datado. No primeiro exemplar estão colladas três estampilhas no valor total de vinte e três mil réis (Rs. 23$000), sendo uma federal no valor de Rs. 20$000 e duas estaduaes no valor de Rs. 3$000, devidamente inutilizadas. Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 9 de março de 1923.

Agrippino T. Castello Branco

Secretario

(2—3)

"União Operaria Beneficente"

CONVITE

De ordem do sr. presidente do poder legislativo deste sodalicio, convido a todos os irmãos sociaes, a comparecerem, domingo, 18 do corrente, em a nossa séde social á rua Visconde de Pelotas, para tratarmos de grandes assumptos referentes ao programma social e tambem a approvação do nosso balancête.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos associados.

Parahyba, 12 de março de 1923.

Saúde e Evolução Social.

Antonio Angelo Custodio,

1.º secretario.

(1—6)

Agradecimento

Marcellino Vital da Silva e familia agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel sogra, mãe e avó, e ao mesmo tempo agradecem a todas as pessôas amigas que lhes enviaram telegrammas e cartões de pesames.

Cabedello, 12—3—923.

(1—1)

Fallencia de Mesquita Falcão & Ca.

Aviso aos credores

O escrivão da fallencia de Mesquita Falcão & C.a, desta praça, para os fins de direito, avisa aos credores e demais interessados na referida fallencia: *a*) que, por sentença do m. dr. juiz de direito do commercio, de 10 do corrente, e depois de preenchidas as formidades legaes, foi homologada a concordata proposta pelo socio solidario daquella firma Odilon Martins de Mesquita; *b*) que pelo mesmo juiz foi arbitrada a commissão do syndico, calculada sobre o liquido de rs. 305:968$622, do seguinte modo: 2% até 100:000$000 1 1/2% sobre o excedente até 200:000$000 e 1% sobre o resto; *c*) que se acham em seu cartorio, durante dez (10) dias, á disposição dos interessados, que poderão impugnal-as, as contas do referido syndico, acompanhadas dos documentos probatorios.

Parahyba, 12 de março de 1923.

O escrivão da fallencia,

Severino Candido Marinho

(1—3)

Um appello ao generoso povo parahybano

Estando a Cathedral de Nossa Senhora das Neves a precisar de um serviço geral de conservação e limpeza, cumpro o dever de appellar para todos os habitantes desta cidade, no intuito de conseguir as esmolas que são necessarias para melhorar as condições materiaes do magestoso templo consagrado á excelsa Virgem Padroeira da Parahyba.

Confiando na bôa vontade do povo parahybano, espero que este appello lhe mereça a devida consideração e alcance de todos a indispensavel correspondencia, principalmente das excellentissimas familias e da generosa classe commercial.

Aquelles que desejarem contribuir espontaneamente para tão nobre e elevado objectivo poderão enviar os seus donativos ao abaixo assignado, que mandou confeccionar um livro especial para o registo de todas as quantias recebidas com os nomes dos seus benemeritos offertantes.

Parahyba, 12 de março de 1923.

O vigario—*Conego Mathias Freire.*

(1—15)

"A Previdente"

São convidados os socios da 1.a e 2.a séries a virem recolher as quotas dos obitos 353, com multa, até 5 de março, 354 sem multa até 5 de abril e com multa até 25 do mesmo mez; 91 da 2.a série, sem multa, até 8 de março e com multa até 28 do mesmo mez.

Quadro de observação

Alipio de Menezes Machado, 30 annos, casado, residente nesta capital, 1.a série.

D. Jacintha Lobão Lins, 44 annos, casada residente nesta capital 1.a serie.

D. Etelvina de Gouveia Barros Moreira, 48 annos, casada residente nesta capital 1.a serie.

Joaquim Ferreira da Costa, 35 annos, casado residente nesta capital 1.a serie.

D. Dolores Soares Videres, 20 annos, casada, residente nesta capital—1.a serie.

Antonio Videres 32 annos, casado, residente nesta capital—1.a serie.

D. Rosa Amelia Cavalcante de A. Camara, 27 annos, casada, residente nesta capital, 1.a serie.

Dr. Getulio A. Cezar, 35 annos, casado, residente nesta capital, 1.a serie.

D. Amalia de Oliveira Castro, 40 annos, casada, residente em Bananeiras, 1.a serie.

Joaquim Pereira de Castro, 46 annos, casado, residente em Bananeiras, 1.a serie.

D. Etelvina Alencar de Vasconcellos, 20 annos, casada, residente nesta capital, 1.a série.

D. Elvira Duarte Espinola, 28 annos, casada, residente em Guarabira, 1.a série.

Dr. Augusto Toscano Espinola, 34 annos, casado, residente em Guarabira, 1.a série.

Conego João Borges de Salles, 50 annos, residente em Areia, 1.a série,—readmissuro.

Francisco Borges de Salles, 54 annos, solteiro, residente em A. Nova, 1.a série, readmissuro.

D. Enedina Fernandes Belmont, 27 annos, casada, residente em Araruna,—1.a série.

Alfredo Belmont, 46 annos, casado, residente em Araruna, —1.a série.

D. Maria Beatriz de Almeida, 29 annos, casada, residente em Araruna, 1.a série.

Lucas Evangelista de Almeida, 34 annos, casado, residente em Araruna, 1.a série.

Durval Paragussú de Sá, 34 annos, casado e residente nesta capital—1.a serie.

D. Almerinda Augusta Ferreira de Sá 45 annos, casada e residente nesta capital—1.a serie.

D. Anna Jacintha Tavares de Sá, 48 annos, viúva e residente nesta capital—1.a serie.

Secretaria d'«A Previdente», em 6 de março de 1923.

Neophito Bonavides,

Secretario.

Declaração

Declaramos que o sr. Adaucto Almeida, em data de 28 de fevereiro de 1923, deixou de ser procurador desta Companhia.

Parahyba, 10 de março de 1923.

Standard Oil Company Of Brasil.

Agencia da Parahyba.

H. J. Lwies.

Gerente.

(2—3)

EDITAL

Academia de commercio "Epitacio Pessôa"

De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento de ensino, faço sciencia aos interessados que, do dia 15 á 31 do corrente mez estarão abertas as matriculas para o curso preliminar, 1.º e 2.º anno desta Academia, devendo as respectivas aulas, iniciarem-se em 1.º de abril p. vindouro.

O candidato á matricula pela primeira vez, deverá preencher as formalidades do artigo 8.º do regulamento da mencionada Academia, podendo comparecer a secretaria das 19 1/2 ás 20 1/2 horas, que será attendido.

Secretaria da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa».

Parahyba, 12 de março de 1923.

Leomenes de Miranda.

secretario.

(1—15)

Prefeitura Municipal

EDITAL

Faz-se publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que acha-se em deposito um cavallo russo que foi preso em lavoura no sitio Alagôa Grande, o qual será posto em hasta publica dentro do prazo de 8 dias a contar desta data, caso o seu dono não appareçam para pagar ás respectivas multas.

Parahyba, 9 de março de 1923.

O fiscal

Lyto E. Carneiro da Cunha.

Ao publico e especialmente ao commercio

O abaixo assignado tendo assumido a gerencia da casa commercial desta praça de «J. Clemente Levy», vem pelo presente declarar que para fins commerciaes ficará assignando desta data em deante João Pinto de Andrade.

Parahyba, 15 de janeiro de 1923.

João Baptista de Andrade Pinto.

(10—10)

EDITAL

Abastecimento d'Agua

De ordem do chefe do escriptorio desta repartição, faço sciente aos interessados que termina a 31 de março proximo, o trimestre addicional para o pagamento das contribuições mensaes, quer de consumo, quer de installações. Outrosim que, do dia 1.º daquelle mez em diante, serão interceptadas todas as pennas d'agua cujos pagamentos não estiverem de acôrdo com os arts. 55, 56 e 57 do Reg. em vigor.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua da Parahyba, em 22 de fevereiro de 1923.

Byron Brayner, 1.º escripturario.

Municipio de Cabedello

EDITAL

De ordem do illmo. sr. coronel prefeito do Municipio, e de conformidade com a lei n. 9, de 17 de dezembro de 1892, art. 49, acha-se aberta nesta secretaria a concorrencia publica para a execução e exploração do serviço de illuminação electrica, publica e particular, nesta villa e em qualquer outra parte do territorio Municipal, mediante as condicções seguintes:

1.ª — Direito exclusivo do concessionario para exploração industrial do referido serviço de illuminação publica ou particular, pelo prazo de 20 annos, com as vantagens que forem estipuladas e acceitas em contracto:

2.ª—O concessionario fornecerá todo o material necessario ao estabelecimento do mesmo serviço de illuminação por meio de electricidade, em qualquer ponto onde existir ou funccionar o serviço de illuminação publica, assim como para o fornecimento de luz aos particulares que o desejarem:

3.ª—A concorrencia será encerrada dentro do prazo de trinta 30 dias contados da data do presente edital, procedendo-se em seguida com as conformidades do estilo, a abertura das propostas, sendo escolhidas as que melhores condições offerecer.

Na secretaria da Prefeitura, serão dadas as informações relativas á concorrencia e todos quaesquer esclarecimentos que os interessados desejarem.

Secretaria desta Prefeitura Municipal de Cabedello, em 15 de fevereiro de 1923.

O secretario,

João Vicialiano de Carvalho Rocha.

EDITAL

Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, d'este Estado, convido aos srs. pharmaceuticos diplomados, que queiram se estabelecer com pharmacia na cidade de Mamanguape, para se apresentarem nesta repartição, dentro do prazo de trinta dias a contar da data deste; caso assim não façam, será concedida licença, que para esse fim requereu, ao pharmaceutico pratico sr. Placido Lopes Pessôa.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, em 6 de março de 1923.

Francisco Joaquim Pereira Barrôso.

Secretario interino

(1—8)

Edital n. 8

Recebedoria de Rendas

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico que na conformidade da nota 11 do decreto n. 1125 da 10 de junho de 1921, fôrem apprehendidas pelo encarregado do posto fiscal de Cruz das Armas, seis (6) ancoretas de aguardente procedentes do Estado de Pernambuco, as quaes serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição as 14 horas dentro do prazo de 8 dias á contar de 7 á 14 do corrente mez de conformidade com as perscripções do alludido decreto.

Recebedoria de Rendas, em 6 de março de 1923.

Ambrosio Dias Pinto.

1.º escripturario.

Prefeitura Municipal da Capital

Edital n. 3

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publico abaixo a collecta sobre casas commerciaes e industriaes desta cidade, referente ao corrente anno, ficando marcado o prazo de 15 dias depois da publicação respectiva, para ser dirigida qualquer reclamação á Prefeitura por quem se julgar prejudicado.

Secretaria da Prefeitura, 1.º de março de 1923.

Anisio Borges M. de Mello,

Secretario.

(Continuação)

Marechal Almeida Barrêtto

N.º	Contribuinte	Valor
189	Franklilino Moraes Magalhães, officina de funileiro de 3.ª classe	10$000
s/n	Vicente Galvão de Castro, officina de barbeiro de 3.ª classe	10$000
150	Severino Justino Gomes, açougue	67$000
157	Joaquim Cavalcante de Albuquerque, casa á retalho de 3.ª classe	120$000
157	O mesmo, padaria sem estabelecimento de massas	170$000
261	Salvador D. Guimarães, quitanda de 2.ª classe	12$000
653	Luiz de Oliveira Campos, officina de marcineiro de 2.ª classe	15$000
844	João Soares dos Reis, officina de marceneiro de 2.ª classe	15$000
914	Tertuliano Paulo de Castro, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
1010	Manuel Paulino Pereira, quitanda de 1.ª classe	18$000
1025	Pedro Francisco de Alcantara, quitanda de 1.ª classe	18$000
1075	Antonio Joaquim de Sant'Anna, cacimba com banheiro	25$000
1076	Antonio Felix da Silva, quitanda de 1.ª classe	18$000
1201	Francisco Rodrigues Pereira, padaria sem estabelecimento de massa	170$000
1206	Paulina Rodrigues Correia Barbosa, quitanda de 1.ª classe	18$000
1352	Manuel Jeronymo de Araujo, quitanda de 2.ª classe	12$000
1409	Firmo de Oliveira, quitanda de 1.ª classe	18$000
1418	Norbertino de Vasconcellos, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
1500	Joaquim Cavalcante de Albuquerque, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
1500	O mesmo, padaria sem estabelecimento de massas	170$000
1500	Manuel Sabino de Mello, cacimba com banheiro	25$000
1531	Elias Lindtano de Albuquerque, quitanda de 1.ª classe	18$000
1553	Thereza Bezerra do Nascimento, quitanda de 1.ª classe	18$000
1574	Maria da Conceição, quitanda de 1.ª classe	18$000
1587	Adaucto de Carvalho, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
1656	João Rodrigues Santiago, quitanda de 1.ª classe	18$000
1756	Odilon Ozéas de Oliveira, quitanda de 1.ª classe	18$000

Jaguaribe

N.º	Contribuinte	Valor
s/n	Horacio José da Silva, quitanda de 1.ª classe	18$000
s/n	Antonio Martins, quitanda de 2.ª classe	12$000
s/n	Antonio Barbosa da Silva, quitanda de 1.ª classe	18$000
s/n	João Avelino, quitanda de 2.ª classe	12$000

Avenida 1.º de Maio

N.º	Contribuinte	Valor
s/n	Euphrozina Amelia de Lyra, quitanda de 1.ª classe	18$000
s/n	Odilon Candido da Silva, cacimba com banheiro	25$000
s/n	Ruy de Britto, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
s/n	Lydia Paulina da Gama, quitanda de 2.ª classe	12$000
s/n	Julio Florentino da Silva, quitanda de 1.ª classe	18$000
411	João da Costa Cabral, 1 carro de boi	120$000
s/n	Alexandrino Martins, casa a retalho de 4.ª classe	70$000

Praça General João Neiva

N.º	Contribuinte	Valor
47	Paschoal Chiacchio, casa a retalho de 4.ª classe	70$000

Avenida 12 de Outubro

N.º	Contribuinte	Valor
s/n	Chrispim Ribeiro de Albuquerque, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
s/n	João Toscano de Britto, quitanda de 2.ª classe	12$000

Avenida da Conceição

N.º	Contribuinte	Valor
96	Maria Gomes de Andrade, quitanda de 2.ª classe	12$000
396	Analia Maria de Araújo, quitanda de 1.ª classe	18$000
416	Antonio José Aranha, quitanda de 2.ª classe	12$000

Avenida Benjamin Constant

N.º	Contribuinte	Valor
43	Gabriel Sebastião de Souza, quitanda de 1.ª classe	18$000
407	Paulo Juvenal da Silva, quitanda de 2.ª classe	12$000
431	Bernardino Aureliana de Jesus, quitanda de 2.ª classe	12$000

Avenida Capitão José Pessôa

N.º	Contribuinte	Valor
367	Mario Costa, casa de fructas	10$000
368	J. Marques & Cia, padaria com estabelecimento de massas	250$000
388	João Regis da Costa, officina de barbeiro de 2.ª classe	15$000
392	Severino Justino Gomes, açougue	67$000
411	Fallebella Gomes de Andrade, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
412	Josepha Maria da Conceição, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
413	Miguel Sabella, bilhar	84$000
431	O mesmo, bilhar	35$000
642	José Capistrano de Andrade, quitanda de 2.ª classe	12$000

Avenida Concordia

N.º	Contribuinte	Valor
14	Vicente de Paula Tolêdo, casa de fructas	10$000
192	Manuel Galdino Gomes, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
210	Francisco Gomes Limeira Diniz, bilhar	84$000
210	O mesmo, bagatella	25$000
358	Francisco Rodrigues Pereira, quitanda de 1.ª classe	18$000
468	Leopoldina Carneiro T. de Mello, cacimba	16$000

Avenida Maximiano Machado

N.º	Contribuinte	Valor
291	José Correia de Araujo, cacimba com banheiro	25$000
601	Manuel Rodrigues Costa, quitanda de 2.ª classe	12$000
607	Maria Emilia Cavalcante, quitanda de 1.ª classe	18$000

Avenida Minas Geraes

N.º	Contribuinte	Valor
207	Candida Rosa de Figueiredo, quitanda de 2.ª classe	12$000
285	Firmino Guedes da Costa, quitanda de 2.ª classe	12$000

Avenida Véra Cruz

N.º	Contribuinte	Valor
7	Manuel Correia de Araujo, quitanda de 2.ª classe	12$000
s/n	Joaquim Carneiro da Cunha, quitanda de 2.ª classe	12$000
65	Joaquim Pereira de Barros, quitanda de 1.ª classe	18$000
97	Pedro Arzila, officina de barbeiro de 2.ª classe	15$000
107	Alexandre Cabral de Vasconcellos, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
131	Josué Rodrigues de Carvalho, açougue	67$000
181	Julio José do Nascimento, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
285	João Prazim, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
303	Antonio Cyrillo Ribeiro, quitanda de 1.ª classe	18$000
397	Sandoval Machado, quitanda de 1.ª classe	18$000
433	Augusto Guimarães, quitanda de 2.ª classe	12$000

Avenida Vasco da Gama

N.º	Contribuinte	Valor
6	João Cancio da Silva, quitanda de 1.ª classe	18$000
50	Maria Freire dos Santos, quitanda de 1.ª classe	18$000
65	Evaristo Fabricio, quitanda de 2.ª classe	12$000

(Continúa)